

SEXO SEM PROTECCÃO E VIH



Tradicionalmente tem-se utilizado a expressão “sexo sem protecção” para referir qualquer prática sexual (anal, oral ou vaginal) em que não se utilizem preservativos. Porém, os preservativos não são a única maneira de evitar a transmissão do VIH durante o sexo.

Muitos estudos mostraram que quando as pessoas com VIH, graças ao tratamento antirretroviral, têm um nível de vírus muito baixo no sangue, o risco de transmissão é muito pequeno. Isto permite-lhes ter uma vida sexual activa sem o receio de infectar os seus parceiros/as, e permite-lhes inclusivamente ter filhos de forma natural. Não obstante, ainda que a probabilidade de transmissão seja muito pequena quando a quantidade de vírus no sangue é baixa (aquilo a que se chama de “carga viral indetectável”), não se pode dizer que o risco de transmissão seja totalmente nulo ou zero.



ALÉM DISSO, RECORDE QUE

- Ainda que tenha uma carga viral muito baixa e decida não utilizar preservativo, existem, além do VIH, outras infecções que se transmitem por via sexual (as ITSs).
- Algumas ITSs transmitem-se muito mais facilmente do que o VIH, como o herpes ou as verrugas genitais.
- Nalguns casos, também se detectou a transmissão da hepatite C em relações sexuais sem preservativo, especialmente quando há práticas sexuais que podem incluir a presença de sangue.

A RECODAR

- Nem todas as práticas sexuais apresentam o mesmo risco de transmitir o VIH. Algumas são muito seguras. Ter a carga viral indetectável graças ao tratamento contra o VIH diminui de forma espectacular a probabilidade de transmissão, mesmo se não se utilizar o preservativo.
- O tratamento contra o VIH permite que muitas pessoas com VIH possam ter filhos de forma natural, sem infectar os seus parceiros/as.
- Ainda que uma prática sexual possa não acarretar risco de transmitir o VIH, há outras ITSs que podem ser transmitidas.
- O facto de haver risco não significa que se tenha infectado. Se tiver dúvidas, o melhor é realizar o teste do VIH.

Por vezes, estas ITSs provocam lesões ou feridas na região genital, feridas essas que podem aumentar o risco de transmitir ou adquirir o VIH se não se utilizar preservativo.

Além disso, no caso das relações heterossexuais, se não se utilizam preservativos ou outras medidas preventivas, também pode surgir uma gravidez não desejada.



GTT-VIH
GRUPO DE TRABAJO SOBRE
TRATAMIENTOS DEL VIH
ENTIDAD DECLARADA DE UTILIDAD PÚBLICA
ONG DE DESARROLLO

SUBVENCIÓN



Generalitat de Catalunya
Departament de Salut
PROGRAMA DE PREVENCIÓ I ASSISTÈNCIA
DE LA SIDA



GOBIERNO DE ESPAÑA
MINISTERIO DE SANIDAD, SERVICIOS SOCIALES
E IGUALDAD



GOBIERNO DE ESPAÑA
MINISTERIO DE SANIDAD, SERVICIOS SOCIALES
E IGUALDAD

Secretaría del Plan Nacional sobre el Sida



Ajuntament de Barcelona
ÀREA DE QUALITAT DE VIDA,
IGUALTAT I ESPORTS



Diputació
Barcelona
ÀREA DE BENESTAR SOCIAL

COLABORA



ETIS
SERVICIO DE PREVENCIÓN
INMIGRACIÓN I SALUT



¿TIENES DUDAS
SOBRE EL TEMA?
PREGÚNTANOS

Tel. 93 458 26 41
consultas@gtt-vih.org